

## PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSAS EXTERNAS NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC E O PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Bruna Luiza Garbo (apresentadora) <sup>1</sup>

Carlos Reinoldo Britzke Brandão <sup>2</sup>

Ana Caroline Dalmolin <sup>3</sup>

Jaqueline Dall’agnol <sup>4</sup>

Taiane Laila Schmidt Ferreira <sup>5</sup>

Clenise Liliane Schmidt <sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e gestão em saúde

### RESUMO

**Objetivo:** analisar o perfil das internações hospitalares por causas externas no município de Chapecó – SC entre os anos de 2011 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo das internações hospitalares por causas externas de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Chapecó, entre os anos de 2011 a 2015. Foram levantadas todas as internações por causas externas nesse período e categorizadas segundo ano, sexo e faixa etária. A coleta de dados foi realizada nas bases do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de domínio público. **Resultados:** Observou-se um número crescente de internações por causas externas no período analisado: em 2011 foram 3007 internações e em 2015 esse número subiu para 3088. No período estudado, as principais causas de internações por causas externas foram as agrupadas como “outras causas externas de lesões”, subdivididas em internações por quedas, exposição a forças

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, <http://lattes.cnpq.br/6948879104634557>

<sup>2</sup> Graduando em Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, <http://lattes.cnpq.br/8908280387820500>

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, <http://lattes.cnpq.br/1488435110227343>

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, <http://lattes.cnpq.br/8231236303235687>

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, <http://lattes.cnpq.br/9155240643882621>

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas, <http://lattes.cnpq.br/9565282713314291>

mecânicas inanimadas e outras causas. Em 2011, elas atingiram o percentual de 65,94% das internações por causas externas, aumentando para 84,17% em 2013 e diminuindo para 63,3% no ano de 2015. A segunda maior causa de internações por causas externas corresponde aos acidentes de transporte, atingindo 27,30% em 2011 e 23,51% em 2015. Por fim, a menor causa de internações por causas externas foi representada pelas agressões, atingindo a proporção de 2,26% em 2011 e de 1,40% em 2013, sendo que em 2015 apresentou um aumento para 3,59%. A população que mais interna por causas externas é a do sexo masculino em todas as faixas etárias, sendo que a maior parte dessas internações ocorre em pacientes com idade entre 20 e 59 anos. **Conclusão:** O estudo evidencia o aumento de internações por causas externas ao longo do período estudado no município de Chapecó, o que torna relevante o levantamento e a análise desses dados para a orientação em novas pesquisas sobre a temática e para o planejamento e gestão em saúde. Considerando que as principais internações por causas externas englobam quedas, exposição a forças mecânicas inanimadas e acidentes de transporte, torna-se substancial a criação e a manutenção de ações de prevenção de tais ocorrências. Cabe ressaltar a importância do investimento em campanhas de conscientização da população para a adoção de um comportamento de segurança no ambiente domiciliar, de trabalho e mesmo no trânsito, com destaque para a população masculina, que se apresentou como a mais afetada em todas as faixas etárias. A partir dos indicadores encontrados no presente estudo, torna-se relevante realizar o planejamento das ações de saúde no município de Chapecó, visando à diminuição dos índices de internações hospitalares por causas externas, que estão associadas ao risco de limitações e incapacidades dos indivíduos acometidos.

**Palavras-chave:** Internações; Causas Externas; Planejamento em Saúde.